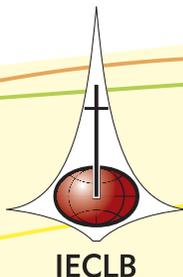


palavr@ção 32^{on-line}

Em 2017, o tema geral dos estudos é **Bíblia e Juventude - tudo a ver:** pessoas da Bíblia e sua relação com a realidade da pessoa e grupo de jovens.

Ela deu **tudo** o que tinha



Oferece reflexão a respeito do tema proposto. Por meio dela, você tem acesso a subsídios que auxiliam na preparação de estudos sobre determinada temática.

Apresenta sugestões de atividades e dinâmicas para o estudo. Você pode adaptá-las para melhor atenderem à realidade e necessidades do seu grupo de jovens.





Reflexão sobre o texto de Marcos 12.38-44

Nos primeiros versículos do texto (38-40), Jesus faz um alerta em relação aos escribas: a forma como se comportam, as roupas especiais que vestem, os lugares de honra que ocupam nas casas de oração e nos banquetes. Os escribas eram intérpretes da Lei Judaica, eram os mestres da religião. No versículo 40, Jesus diz: “Exploram as viúvas e roubam os seus bens; e, para disfarçarem, fazem orações compridas. Portanto, o castigo que eles vão sofrer será pior ainda!” (conforme a Nova Tradução na Linguagem de Hoje).

O texto continua a relatar que Jesus está no templo, sentado perto da caixa das ofertas, e observa como o povo coloca ali a sua doação. Jesus declara, então, que a viúva que colocou duas moedas “deu tudo o quanto tinha para viver” (v. 44). Ao dar de sua pobreza, ela dispôs toda a sua vida perante Deus. O texto evidencia fortes contrastes e mudanças de paradigmas: o que vale para Jesus não é a quantidade, o valor da oferta, mas, sim, a forma, o jeito como a doação é depositada na caixa das ofertas.

Há uma oposição entre a atitude dos professores da Lei (escribas) e a atitude da viúva pobre. Nos versículos 38-40, Jesus censura a forma como os escribas se apresentam e atuam, e nos versículos 41-44, exalta a oferta da viúva pobre. Jesus apresenta dois grupos que se opõem na sociedade. Ele condena, com rigor, o fato dos escribas tirarem, de alguma forma, os recursos das viúvas. Aí se encontra o conflito do texto.

Os escribas consideravam-se melhores que as viúvas, seja como religiosos, seja como cidadãos. Viúvas e pessoas órfãs eram o símbolo de pobreza, do desamparo, da marginalização. Estavam entregues à própria sorte. Não havia sistema previdenciário, nem um serviço básico de saúde que as amparasse. Viúvas não davam oferta – mendigavam esmolas. Elas eram marginalizadas porque dependiam de outras pessoas para sobreviver. Se não tinham filhos, estavam, então, totalmente desamparadas.

A viúva pobre é um exemplo

Para além do contraste fundamental e mais óbvio (v. 41: ricos e v. 42: viúva pobre), Jesus “desloca” a viúva da situação de pessoa marginalizada, trazendo-a para o centro, como pessoa ativa. A viúva que é descrita como referência de devoção e de fé e não os “senhores da lei”. Quem se torna exemplo de fé não são os escribas, e sim, a viúva pobre. É importante destacar que Jesus não faz uma comparação entre ricos e pobres. Não é esta a questão. O que Jesus compara é a atitude das pessoas que se dizem crentes em Deus. No Evangelho acontece uma inversão do paradigma. Não são os mestres da lei, os escribas, os exemplos de fé, mas, sim, a viúva que doa tudo o que tem.

A viúva fazia parte do grupo de pobres. O texto diz que ela deu “tudo quanto possuía”. À primeira vista, esse gesto parece até ser um ato de irresponsabilidade. No entanto, é um gesto de desprendimento e confiança irrestrita em Deus. Dessa forma, precisamos ter o cuidado para não usar este texto como uma lei, mas como ação libertadora, como uma boa-nova.

Coração agradecido

Na doação da viúva pobre percebemos relações com a ação de Jesus, que se entregou inteiramente por amor a nós. No seguimento a Jesus, também será necessário fazer renúncias, afirmar outro tipo de mentalidade, outro jeito de viver que transparece nas relações de solidariedade. As viúvas bíblicas e as pessoas marginalizadas de hoje mostram o quanto a sociedade está amarrada ao lucro de poucos em detrimento do prejuízo de muitos. A viúva que foi vista por Jesus sobrevive até hoje, servindo de inspiração para nós, pois ela entendeu o que significa viver graças ao amparo de Deus.

A atitude de humildade da viúva a *re-ligou* mais a Deus do que a atitude dos escribas, que faziam, nas praças, suas longas orações. A viúva que Jesus observou deixou, no templo de Deus, o sustento de sua vida. A pobre viúva entregou a sua oferta, como era costume. O detalhe importantíssimo, porém, é que ela “da sua pobreza, deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento”. Trata-se de uma entrega total, abnegada, mas que indica uma forte esperança que sustenta a vida. Ela entregou sua vida nas mãos de Deus.

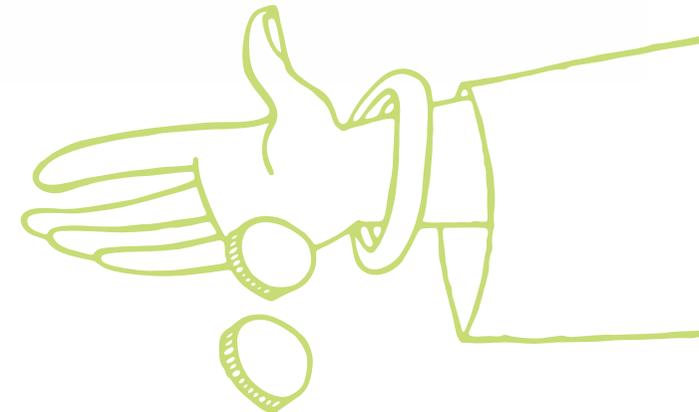
Lembro-me da palavra da Carta de Tiago (1.27): “A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo”. A exemplo da viúva, também nós damos dinheiro à Igreja. Com esta oferta possibilitamos que a mensagem do Evangelho gracioso e libertador seja proclamada e que viúvas, pessoas pobres e pessoas excluídas sejam amparadas.

Saiba mais

Dicas de leitura

- SOUZA, Carolina Bezerra de. A viúva pobre e seu exemplo. *Fragments de Cultura*, Goiânia, v. 25, n. 4, p. 461-469, out./dez. 2015. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/4387/2519>. Acesso em 10 nov. 2017.
- ULRICH, Claudete Beise. *A oferta de uma viúva pobre: mudança de paradigma*. Disponível em: <https://www.cebi.org.br/2015/11/03/marcos-12-38-44-a-oferta-de-uma-viuvia-pobre-mudanca-de-paradigma/>. Acesso em 10 nov. 2017.
- ULRICH, Claudete Beise. Dízimo no Antigo Testamento: fidelidade a Deus, princípio de solidariedade e justiça social. In: ORDEM AUXILIADORA DAS SENHORAS EVANGÉLICAS. *Estudos sobre oferta e gratidão*. Blumenau: Otto Kuhr, 2013. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/organizacao/oase/dizimo-no-antigo-testamento>. Acesso em 10 nov. 2017.

Pesquise por “fé, gratidão e compromisso” no Portal Luteranos e encontre outros textos sobre o tema.





Fortalecendo um coração agradecido

Leitura bíblica - Marcos 12.38-44

Convide o grupo para ouvir o texto bíblico. Faça a leitura duas vezes, se possível em duas traduções diferentes da Bíblia, para se perceber as diferenças e também fixar melhor o texto.

Encenação do texto

Forme grupos de 4 ou 5 pessoas ou faça a encenação do texto com todo o grupo. Motive para que assumam os papéis de viúva, Jesus, escribas, multidão, discípulos e discípulas.

Dê alguns minutos para a preparação e ensaio da encenação. Após, convide para a apresentação.

Roda de conversa

Após a encenação, faça uma roda de conversa. Ela pode se basear nas seguintes perguntas:

- Como eu me senti encenando tal personagem do texto?
- O que eu penso sobre a atitude da viúva? O que ela me ensina?

- Como entendo a atitude dos escribas?
- Como é a questão da contribuição na minha comunidade?
- Como eu contribuo financeiramente com a minha comunidade, a minha Igreja?
- Como o grupo de jovens pode motivar mais pessoas a contribuir?

Recordar a palavra

Faça uma terceira leitura de Marcos 12.38-44 e, após, comente:

Contribuição é um sinal de gratidão, compromisso e fé, e isto aprendemos da viúva pobre, que doou tudo o que tinha, com o coração aberto.

A história da viúva é como um grande quadro que Jesus pinta para seus seguidores e seguidoras. É um quadro de inversão de valores, de mudança de paradigma. Jesus não valoriza a quantidade, mas como a oferta é dada: isto é, de coração aberto e grato. Também, hoje, somos chamados e chamadas para ofertar e contribuir com o trabalho da Igreja. Também a nossa oferta e contribuição é recebida por Deus quando é dada com o coração aberto e solidário, comprometido com a boa notícia do Evangelho.

Somos movidos e movidas pela esperança da salvação, que nos é dada gratuitamente por Deus. A nossa oferta não é um pagamento, mas uma resposta ao grande amor de Deus, revelado em Jesus Cristo. Como já afirmava Lutero em seu livro Da Liberdade Cristã: “a fé recebe e o amor dá”. A fé ativa no amor se mostra também na nossa contribuição – em dinheiro, em tempo e em trabalho – pela causa do Evangelho.

Sugestões de ações complementares

Seguem algumas ações que podem ser feitas pelo grupo, como expressão de gratidão e de contribuição para a missão:

- Visitar um lar de pessoas idosas.
- Desenvolver campanha de arrecadação de alimentos ou roupas.

- Desenvolver campanha de arrecadação de brinquedos educativos e de livros para crianças.
- Visitar pessoas idosas e pessoas com deficiência.
- Visitar pessoas doentes.
- Assumir o compromisso de ofertar com o coração alegre e agradecido.

Oração

Material: uma vela para cada participante, pano na cor do tempo litúrgico.

Disponha as velas apagadas, em forma de coração, sobre o pano.

Forme um círculo com o grupo. Motive os jovens e as jovens a partilharem motivos de agradecimento ou de intercessão, acendendo uma vela.

Ao final convide para a oração do Pai Nosso, com fé de que Deus acolhe os pedidos e os agradecimentos que estão em nossos corações.

Canto

Leia ou faça cópias da letra do canto *Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco para dar*, de Lindbergh Pires.

Estr.: Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar,

mas este pouco nós queremos como irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar, mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

3. Olhando o teu exemplo, Senhor, vamos seguir fazendo o bem a todos, sem nada exigir.

Encontre a partitura em: www.luteranos.com.br/textos/sabes-senhor-o-que-temos-e-tao-pouco-para-dar.

Ouçã o canto em: https://www.youtube.com/watch?v=rHt_Z8uU1-o.

Bênção

Encerre o encontro com a seguinte bênção:

Quando você abraça o movimento do amor, sua vida é fortalecida. Quando você abraça o movimento do amor, o amor está em você. Você terá a plenitude da vida, pois amar é o objetivo da vida. Então, abençoe-nos Deus, fonte da vida, para que possamos ter uma fé ativa no amor. Amém.

Expediente:

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Núcleo de Produção e Assessoria/Coordenação de Educação Cristã, e é destinada para pessoas que orientam a educação cristã de grupos de jovens.

Colaboração: Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação do Trabalho com Jovens e Conselho Nacional da Juventude Evangélica - CONAJE

Elaboração: Pa. Claudete Beise Ulrich

Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Voigt.

Revisão ortográfica: Jorn. Martina Wrasse Scherer

Projeto Gráfico: Leandro Bierhals

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Postagem: Portal Luteranos – novembro de 2017

Gostou do estudo? Tem alguma sugestão de tema ou atividade? Então escreva para nós: secretariageral@ieclb.org.br. Acesse a Página da ECC no Portal Luteranos e confira os demais estudos do Palavr@ção.